

Adriana Politi - CRP 06/43898-8. Psicóloga Clínica de orientação Junguiana. Especialização em saúde mental pela Fundap. Aperfeiçoamento em Psicologia, Psicopedagogia e Psicopatologia Simbólica Junguiana pelo Instituto Sedes Sapientie. Pós Graduando em Psicoterapia Junguiana UNIP.

spauloncipoliti@uol.com.br / psicologapoliti@casadepsicologia.com.br

POLITI, Adriana. **Adolescência - a fronteira da infância para a vida adulta: A Bela Adormecida e a maldição do sono profundo.** 2017. p. Pôster. XXIV Congresso Nacional AJB. Foz do Iguaçu (PR). Orientadora: Professora Doutora Irene Gaeta.

RESUMO

A adolescência é uma fase de importantes transformações na vida das pessoas, despertando nos psicólogos, grande interesse em realizar estudos que possam torná-la cada vez mais compreensível. A autora, por meio do estudo do conto de fadas "A Bela Adormecida", pretende estabelecer uma reflexão acerca da adolescência como fronteira entre a infância e a vida adulta a partir do referencial teórico da psicologia analítica, possibilitando uma compreensão de seus aspectos mais comuns: atitude social reivindicatória; busca da identidade; evolução sexual; mudanças no estado de humor e separação progressiva dos pais. Pretende também, demonstrar a importância que pais ou responsáveis têm na orientação e facilitação deste período de transição, considerando que o jovem ainda não está maduro o suficiente para fazer escolhas mais conscientes. O interesse nesse tema surgiu a partir dos anos de prática clínica com adolescentes, o que trouxe questões como: superproteção, passividade, imaturidade, impulsividade e inconsciência. Assim, sob o enfoque da Psicologia Junguiana, sem, contudo, ter a pretensão de esgotar o tema ou limitar suas possibilidades de interpretação, a análise do conto aponta para questões importantes: a maldição lançada pela 13a. fada à princesa Aurora, logo após seu nascimento, bem como, oferecer, ainda, material que possa responder às seguintes questões: 1. A superproteção pode dificultar o processo de desenvolvimento do adolescente? 2. O adolescente pode se sentir impotente diante de riscos e obstáculos, por desconhecimento e falta de orientação e, com isso, permanecer em um estado de passividade e estagnação esperando que algo ou alguém venha lhe salvar? (como ocorre no conto, quando o príncipe desperta Aurora de seu sono profundo). Neste sentido, segundo Osório (1989) é fundamental na fase da adolescência a substituição do vínculo de dependência simbiótica que havia com os pais na infância, por relações de autonomia plena. O método a ser utilizado para o desenvolvimento do presente trabalho será uma revisão bibliográfica, e posterior pesquisa exploratória.

Palavras-chave: Adolescência; Fronteira; Contos de Fadas; Desenvolvimento; Psicologia Junguiana.